

Anexo A: Histórico

Histórico

Esta seção inclui uma visão geral sobre o processo de aprimoramento da responsabilidade e da governança da ICANN, bem como sua fundação na transição da administração das funções da IANA da NTIA.

Histórico da transição da administração das funções da IANA da NTIA

Em 14 de março de 2014, a Administração Nacional de Telecomunicações e Informações (NTIA) anunciou sua intenção de transferir a administração das funções da Autoridade para Atribuição de Números na Internet (IANA) e do gerenciamento associado da zona raiz à comunidade global de múltiplas partes interessadas. A NTIA pediu que a ICANN criasse um processo de múltiplas partes interessadas a fim de desenvolver uma proposta para a transição.

Ao fazer esse anúncio, a NTIA especificou que a proposta de transição deve ter apoio amplo da comunidade e atender aos seguintes princípios:

- Apoiar e melhorar o modelo de participação múltipla;
- Manter a segurança, a estabilidade e a flexibilidade do DNS da Internet;
- Atender às necessidades e expectativas dos clientes e parceiros globais dos serviços da IANA;
- Manter a abertura da Internet.

A NTIA também especificou que não aceitará uma proposta que substitua a função da NTIA por uma solução administrada por uma organização governamental ou intergovernamental.

O grupo de coordenação da transição da administração da IANA (ICG) foi formado em julho de 2014 para elaborar e fornecer à NTIA, por meio da diretoria da ICANN, uma proposta de transição consistente com os principais princípios delineados no comunicado da NTIA. O ICG é composto por 30 pessoas que representam 13 comunidades de partes interessadas diretas e indiretas nas funções da IANA. As partes interessadas diretas são "clientes diretos" das funções da IANA, por exemplo, operadores de registro de domínios de primeiro nível, e as partes interessadas indiretas são todos os que se beneficiam do desempenho das funções da IANA, por exemplo, empresas e usuários finais.

Em setembro de 2014, o ICG publicou uma RFP (Request for Proposals, solicitação de propostas) para as três comunidades. Foi solicitado que as três comunidades operacionais com relações operacionais ou serviços diretos com as funções de IANA, ou seja, nomes de domínio, recursos numéricos e parâmetros de protocolo, fornecessem uma resposta formal ao ICG com relação ao uso das funções da IANA por sua comunidade, suas disposições existentes pré-transição, as disposições de

responsabilidade e supervisão pós-transição propostas e as implicações esperadas decorrentes da transição.

Cada uma das três comunidades operacionais formou grupos de trabalho para desenvolver uma proposta:

- **Nomes de domínio:** Grupo de trabalho entre comunidades para desenvolver uma proposta de transição da administração da IANA de funções relacionadas a nomes (CWG-Administração)
- **Recursos de números:** Equipe consolidada de RIRs (Regional Internet Registries, Registros Regionais da Internet) para a proposta da administração da IANA (equipe CRISP); e
- **Parâmetros de protocolo:** Grupo de trabalho IANAPLAN (IANAPLAN WG)

Em janeiro de 2015, o ICG recebeu uma proposta da comunidade de parâmetros de protocolo e uma proposta da comunidade de recursos de números; a comunidade de nomes de domínio finalizou sua proposta para o ICG em junho de 2015.

Após o envio das propostas pelas três comunidades, o ICG está avaliando os respectivos resultados e montando uma proposta completa para a transição. Isso oferecerá oportunidades para contribuições e comentários adicionais.

Introdução ao processo de aprimoramento da responsabilidade e governança da ICANN

Durante as discussões iniciais sobre a transição da administração da IANA, a comunidade da ICANN levantou a questão mais ampla sobre o impacto da transição nos atuais mecanismos de responsabilidade da ICANN. A partir desse diálogo, foi desenvolvido o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN para propor reformas que possibilitariam à ICANN alcançar um nível satisfatório de responsabilidade perante a comunidade global de múltiplas partes interessadas na ausência de sua relação contratual histórica com o governo dos EUA. Essa relação contratual é considerada um obstáculo no que diz respeito à responsabilidade da ICANN como um todo desde 1998.

Informada pelas discussões da comunidade realizadas em março de 2014 na reunião pública da ICANN em Cingapura, a ICANN publicou uma proposta de processo sobre o aprimoramento da responsabilidade da ICANN, com uma oportunidade de diálogo público e feedback da comunidade no período de 6 de maio a 27 de junho de 2014, além dos comentários recebidos durante a sessão dedicada Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN, realizada em 26 de junho de 2014, durante a 50ª reunião da ICANN em Londres. Os comentários relacionados ao desenvolvimento do processo foram considerados na revisão da segunda iteração do processo, publicada em 14 de agosto de 2014. Em resposta às solicitações da comunidade de mais tempo para revisar as propostas e publicar perguntas e comentários, a ICANN concedeu um período adicional de 21 dias para comentários, de 6 a 27 de setembro de 2014.

O documento final, Aprimoramento revisado da responsabilidade da ICANN: processo e próximas etapas, inclui a consideração de como os amplos mecanismos de responsabilidade da ICANN devem ser fortalecidos tendo em vista a transição, incluindo uma revisão dos atuais mecanismos de responsabilidade, como os dispostos no Estatuto da ICANN e na Ratificação de compromissos.

Formação do CCWG-Responsabilidade

Após as discussões e os períodos de comentários públicos sobre a responsabilidade, o grupo de trabalho entre comunidades para o aprimoramento da responsabilidade da ICANN (CCWG-Responsabilidade) foi convocado, elaborado e aprovado por uma DT (Drafting Team, equipe de redação) composta por cinco grupos da comunidade da ICANN. Mais informações, inclusive versões preliminares de documentos e transcrições de reuniões da equipe de redação que elaborou o regulamento do CCWG-Responsabilidade (consulte o Anexo B), estão disponíveis no site Wiki do CCWG-Responsabilidade.

O regulamento do CCWG-Responsabilidade foi divulgado para adoção em 3 de novembro. Desde então, as seguintes organizações adotaram o regulamento:

- GNSO (Generic Names Supporting Organization, organização de apoio a nomes genéricos) em 13 de novembro de 2014
- ALAC (At-Large Advisory Committee, comitê consultivo At-Large) em 18 de novembro de 2014
- ccNSO (Country Code Names Supporting Organization, organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países) em 20 de novembro de 2014
- GAC (Governmental Advisory Committee, comitê consultivo para assuntos governamentais) em 8 de dezembro de 2014
- ASO (Address Supporting Organization, organização de apoio a endereços) em 9 de dezembro de 2014
- SSAC (Security and Stability Advisory Committee, comitê consultivo de segurança e estabilidade) em 6 de julho de 2015

Composição do CCWG-Responsabilidade

O CCWG-Responsabilidade é formado por 162 pessoas, organizadas como 28 membros, indicados e sob a responsabilidade de suas organizações regulamentadoras, 136 participantes, que participam como indivíduos, e 99 observadores da lista de e-mails. Cada uma das organizações regulamentadas poderá indicar no mínimo 2 e no máximo 5 membros para o grupo de trabalho, de acordo com suas próprias regras e procedimentos.

O CCWG-RESPONSABILIDADE TAMBÉM INCLUI:

- 1 contato da diretoria da ICANN que contribui com a voz e a experiência da diretoria em atividades e deliberações;
- 1 representante da equipe da ICANN que contribui com comentários nas deliberações;
- 1 ex-membro da ATRT que atua como um contato, contribui com perspectivas e garante que não haja duplicação do trabalho;
- 2 membros do ICG que participam do CCWG-Responsabilidade, incluindo dois que atuam como contatos entre os dois grupos.

Sete consultores também foram indicados por um PEG (Public Experts Group, grupo de especialistas públicos) para contribuir com pesquisas e pareceres e para agregar perspectivas sobre práticas recomendadas globais, a fim de enriquecer a discussão do CCWG-Responsabilidade e, ao mesmo tempo, estabelecer contato com uma ampla rede de especialistas em responsabilidade no mundo todo.

O CCWG-Responsabilidade está aberto para todos: qualquer pessoa interessada no trabalho do CCWG-Responsabilidade pode unir-se ao grupo, como participante ou como observador. Os participantes podem ser de uma organização regulamentada, de um grupo de partes interessadas ou de uma organização não representada no CCWG-Responsabilidade ou atualmente ativa na ICANN, ou podem ser independentes. Para aqueles que somente estão interessados em monitorar as conversas do CCWG-Responsabilidade, há a possibilidade de inscrever-se como "observador" da lista de e-mails que oferece acesso do tipo somente leitura à lista de e-mails.

O grupo reuniu-se pela primeira vez em dezembro de 2014 e tem realizado reuniões semanais desde então. Ele opera em um ambiente transparente: as discussões das listas de e-mails, arquivos de reuniões, versões preliminares e correspondências são documentados em um espaço wiki público.

Linhas de trabalho

De acordo com o regulamento do CCWG-Responsabilidade, o trabalho do CCWG-Responsabilidade seria dividido em duas linhas de trabalho, conforme definido abaixo:

- **Linha de trabalho 1:** voltada para mecanismos de aprimoramento da responsabilidade da ICANN que deverão estar em prática ou encaminhados no cronograma da transição da administração da IANA
- **Linha de trabalho 2:** concentrada em questões de responsabilidade cujo cronograma para o desenvolvimento de soluções e implementação completa poderá demorar mais do que a transição da administração da IANA

Metodologia

Esta seção descreve a metodologia com qual o CCWG-Responsabilidade desenvolveu e concluiu a proposta da linha de trabalho 1.

Definição de requisitos da linha de trabalho 1

O principal objetivo do CCWG-Responsabilidade é fornecer propostas que aprimorem a responsabilidade da ICANN perante todas as partes interessadas. O primeiro passo para alcançar esse objetivo foi compreender e descrever o status quo. Para fazer isso de maneira eficiente, o CCWG-Responsabilidade estabeleceu quatro áreas de trabalho iniciais:

- **Área de trabalho 1:** mecanismos de responsabilidade existentes (incluindo as revisões da Afirmação de Compromissos sobre responsabilidade)
- **Área de trabalho 2:** revisão das contribuições de comentários públicos e categorização de itens nas linhas de trabalho 1 e 2 (linha de trabalho 1 e linha de trabalho 2)
- **Área de trabalho 3:** revisão das questões identificadas pelo CWG-Administração
- **Área de trabalho 4:** identificação de contingências (especialmente em relação à linha de trabalho 1)

As quatro áreas foram preenchidas por membros e participantes voluntários do CCWG-Responsabilidade que contaram com listas de e-mails dedicadas e espaços wiki para realizar seu trabalho.

Área de trabalho 1: inventário dos mecanismos de responsabilidade da ICANN existentes

Um dos primeiros resultados do CCWG-Responsabilidade foi um inventário dos mecanismos de responsabilidade existentes em 15 de dezembro de 2014, finalizado apenas uma semana após a primeira reunião do CCWG-Responsabilidade. O inventário foi o ponto de partida para as discussões do CCWG-Responsabilidade sobre quais mecanismos de responsabilidade da ICANN deveriam ser aprimorados para lidar com os riscos identificados pelo grupo, bem como onde haveria lacunas para as quais o grupo deveria desenvolver novos mecanismos a fim de atenuar esses riscos.

Área de trabalho 2: Avaliação de comentários até o momento

Outra área de trabalho inicial do CCWG-Responsabilidade dedicou-se a uma revisão da coleta de comentários recebidos durante o desenvolvimento do processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN e avaliou se havia questões a serem tratadas como parte da linha de trabalho 1 ou da linha de trabalho 2. O grupo categorizou os comentários com base nos seguintes critérios:

- A linha de trabalho 1 foi designada para analisar mecanismos de aprimoramento de responsabilidade que devem estar em prática ou encaminhados antes da transição da IANA.
- Os mecanismos da linha de trabalho 1 são aqueles que, quando estiverem em prática ou já encaminhados, proporcionarão à comunidade a confiança de que qualquer mecanismo de responsabilidade que melhore ainda mais a responsabilidade da ICANN será implementado se tiver o apoio consensual da comunidade, mesmo se encontrar resistência da direção da ICANN ou se for contra o interesse da ICANN enquanto entidade corporativa.
- Todos os outros itens de consenso podem estar na linha de trabalho 2, contanto que os mecanismos da linha de trabalho 1 sejam adequados para impor a implementação dos itens da linha de trabalho 2, apesar de haver resistência da diretoria e da gerência da ICANN.

Além da categorização dos comentários, o especialista da ATRT revisou os comentários e observou, quando relevante, uma consulta às recomendações da ATRT. A área de trabalho 2 foi concluída em 15 de janeiro de 2015.

Área de trabalho 3: Inter-relação com o trabalho do CWG-Administração

O CCWG-Responsabilidade também revisou os elementos de responsabilidade identificados pelo CWG-Administração. Tendo em vista o vínculo claro que existe entre o trabalho dos dois grupos, os presidentes conjuntos do CWG-Administração e do CCWG-Responsabilidade concordaram que seria importante que o CWG-Administração fornecesse ao CCWG-Responsabilidade uma lista de problemas identificados durante suas deliberações nos quais o trabalho dos dois grupos poderia sobrepor-se. Os dois

grupos desenvolveram uma colaboração consistente, incluindo chamada de coordenação da liderança e troca de correspondências.

Em janeiro de 2015, o CCWG-Responsabilidade discutiu profundamente a lista de problemas do CWG-Administração, ofereceu contribuições e indicou que esses temas seriam um dos focos do trabalho do CCWG-Responsabilidade.

Embora o trabalho tenha sido concluído em março de 2015, a colaboração foi mantida até o fim de suas respectivas empreitadas.

Área de trabalho 4: Equipe de Trabalho de testes de resistência e contingências

Uma última área importante foi a identificação dos principais testes de resistência e contingências que o CCWG-Responsabilidade deveria usar para testar as soluções e os mecanismos propostos, depois de elaborados.

O objetivo deste grupo era identificar as principais contingências que o CCWG-Responsabilidade deveria usar para testar as soluções e os mecanismos propostos, depois de elaborados. O grupo definiu contingências como:

- Um evento (ameaça) ao contrato das funções da IANA;
- A consequência dessa ameaça, como a criação de uma interferência significativa nas políticas existentes ou nos processos de desenvolvimento de políticas; e
- Qual é o plano de contingência, se houver.

Inicialmente, foram identificadas 21 situações amplas, incluindo, por exemplo, o impacto da crise financeira no setor de nomes de domínio, a captura por uma ou mais partes interessadas e o encerramento da Ratificação de compromissos. Uma lista completa está disponível na página da área de trabalho 4.

O grupo também recebeu informações do comitê de riscos da diretoria da ICANN sobre os riscos para empresas identificados pela ICANN, como uma contribuição para o trabalho. Além disso, detalhes de riscos estratégicos que poderão ser enfrentados pela ICANN são identificados em "Planejamento estratégico da ICANN para os exercícios financeiros 2016 - 2020".

Esse trabalho está sendo realizado pela ST-WP (Stress Tests Work Party, equipe de trabalho para testes de resistência): durante a reunião do CCWG em Istambul, os testes de resistência foram agrupados em 5 categorias crise financeira ou insolvência, não cumprimento de obrigações operacionais, medidas jurídicas/legislativas, falha de responsabilidade e falha de responsabilidade perante partes interessadas externas); após a reunião em Istambul, a ST-WP continuou com a revisão regular dos testes de resistência existentes e com sua identificação de testes de resistência e aplicação. Durante a revisão dos primeiros comentários públicos, mais nove testes de resistência foram identificados e incluídos na segunda versão preliminar para comentários públicos. A Seção 10 desta proposta descreve o trabalho "até o momento" e em andamento da equipe de trabalho para testes de resistência.

Definindo os requisitos de alto nível da Linha de trabalho 1

A reunião presencial de Frankfurt em 19 e 20 de janeiro de 2015 foi um momento importante para o CCWG-Responsabilidade, pois o grupo passou da fase de avaliação

para a fase de desenvolvimento. Como parte dessa fase de desenvolvimento, o CCWG-Responsabilidade estabeleceu requisitos para a linha de trabalho 1 que resultou em uma reestruturação do grupo em duas equipes de trabalho:

- **A equipe de trabalho 1:** empoderamento da comunidade está considerando poderes para a comunidade monitorar a responsabilidade da ICANN e deverá chegar a um consenso sobre os mecanismos mais apropriados que permitirão à comunidade exercer esses poderes. A equipe de trabalho 1 definirá as alterações necessárias (por exemplo, mudanças no estatuto) para propiciar esses mecanismos.
- **A equipe de trabalho 2:** revisão e reparação está considerando aprimoramentos aos mecanismos existentes de responsabilidade, bem como o desenvolvimento de novos, e a criação de uma norma para revisão e reparação. O objetivo é elaborar uma norma claramente articulada de acordo com a qual as ações da ICANN serão avaliadas.

A equipe de trabalho 1 e a equipe de trabalho 2 foram formadas após a reunião de Frankfurt, em janeiro de 2015. A equipe de trabalho 3 foi formada após o encerramento do primeiro período para comentários públicos para abordar essas questões sinalizadas pela comunidade que não foram discutidas anteriormente pelo CCWG-Responsabilidade.

Equipe de trabalho 1: Empoderamento da comunidade

Um novo grupo de trabalho foi formado para considerar poderes propostos para a comunidade monitorar a responsabilidade da ICANN e para chegar a um consenso sobre os mecanismos (ou estruturas) mais apropriados que permitirão à comunidade exercer esses poderes.

Poderes e mecanismos são definidos da seguinte maneira:

- Poderes são ações que podem ser realizadas pela comunidade para manter e aprimorar a responsabilidade da ICANN;
- Mecanismos são estruturas ou processos pelos quais a comunidade exerce seus poderes.

Equipe de Trabalho 2: Revisão e reparação

Um segundo novo grupo de trabalho foi encarregado de considerar aprimoramentos aos mecanismos existentes de responsabilidade e a criação de novos mecanismos de responsabilidade para permitir a revisão e a reparação das partes afetadas pela falha da ICANN em cumprir sua declaração da missão, e para monitorar a responsabilidade da ICANN por cumprir sua missão em conformidade com os padrões acordados.

A equipe de trabalho 2 articulou os seguintes princípios para orientar seu trabalho:

- Garantir que as ações da ICANN estejam relacionadas a questões incluídas em sua missão declarada e exigir que a ICANN atue de maneira consistente com princípios claramente articulados;
- Garantir que a diretoria da ICANN cumpra o que está disposto em seu estatuto;
- Garantir que a ICANN cumpra sua missão em consistência com uma declaração vinculante de valores/princípios;

- Evitar desvios do escopo/missão por meio de alterações no estatuto, políticas, implementação de políticas, contratos e/ou outros mecanismos.

Equipe de trabalho 3: Questões emergentes

Uma terceira nova equipe de trabalho foi formada após a revisão do feedback recebido no primeiro período para comentários públicos no que diz respeito a questões sinalizadas pela comunidade que ainda não foram abordadas nas discussões e na proposta preliminar publicada pelo CCWG-Responsabilidade. Três tópicos foram identificados como emergentes de acordo com o feedback recebido após o primeiro período para comentários públicos.

- O aprimoramento da responsabilidade de SOs/ACs como o primeiro documento preliminar foi entendido como estando centrado apenas na responsabilidade da diretoria.
- O aprimoramento da responsabilidade da equipe, de modo que os mecanismos sendo discutidos também possam ser aplicados para a ação ou inação da equipe.
- O aprimoramento da diversidade na ICANN e especialmente no que diz respeito aos órgãos recentemente criados sendo propostos.

Alicerces

Em fevereiro de 2015, o CCWG-Responsabilidade identificou quatro alicerces que formariam os mecanismos de responsabilidade necessários para aprimorar a responsabilidade.

Fazendo uma analogia com os poderes governamentais:

- O empoderamento da comunidade refere-se aos poderes que permitem que a comunidade, ou seja, as pessoas, atuem caso a ICANN viole os princípios.
- Os princípios formam a missão, os compromissos e os valores essenciais da organização, ou seja, a Constituição.
- A diretoria da ICANN representa a entidade executiva que pode ser contestada pela comunidade, conforme apropriado.
- Os mecanismos de revisão independentes, ou seja, o judiciário, conferem a capacidade para revisar e reparar, conforme necessário.

A estrutura de responsabilidade foi comparada a um livro de culinária repleto de receitas cujos ingredientes o CCWG-Responsabilidade necessitaria identificar. Uma distinção foi feita entre ações acionadas, ou seja, acionadas pela comunidade, e ações não acionadas, ou seja, parte de um processo normal da ICANN. Foi projetado um modelo para estruturar e ajudar a identificar os ingredientes. Um conjunto de critérios também foi sugerido para orientar as discussões.

Consultoria jurídica

O CCWG-Responsabilidade entrou em contato com dois escritórios de advocacia para receber expertise sobre a viabilidade das estruturas e mecanismos propostos, a Adler & Colvin e a Sidley Austin LLP. A consultoria jurídica foi essencial para o CCWG-Responsabilidade na formulação de suas recomendações.

As regras de envolvimento e as metodologias de trabalho do subgrupo jurídico do CCWG-Responsabilidade são descritas no Apêndice C.

Após uma primeira fase bem-sucedida liderada pelo subgrupo jurídico, e em resposta à necessidade de haver maior agilidade na interação entre os advogados externos e as equipes de trabalho, foi decidido que o subgrupo jurídico seria dissolvido a fim de fornecer uma interação mais ágil e direta com a assessoria independente. As regras de envolvimento foram alteradas: encarregando os copresidentes de certificar as tarefas para os advogados, mas as demais regras gerais procedimentais permanecem e todas as interações com a assessoria continuam sendo registradas, públicas e abertas a todos para participação ou observação.

Definições e escopo

O CCWG-Responsabilidade definiu um escopo e elaborou uma declaração de problemas juntamente com definições para ajudar a melhorar seu entendimento da tarefa com a qual foi incumbido. O grupo dedicou-se a produzir uma definição do que é responsabilidade e incluiu na lista transparência, consultas, mecanismos de revisão e mecanismos de reparação como critérios de mecanismos de responsabilidade.

Como um conceito geral, o grupo propôs que a responsabilidade abrangesse processos em que o autor respondesse a outras partes pelos efeitos causados sobre elas decorrentes de suas ações e omissões. Assim, para o CCWG-Responsabilidade, responsabilidade envolve os processos pelos quais a ICANN responde a suas partes interessadas pelo impacto sobre as mesmas decorrente de decisões, políticas e programas da ICANN.

O grupo propôs que a responsabilidade fosse composta por quatro dimensões: A primeira, transparência, significa que um agente (ICANN) é responsável perante suas partes interessadas, sendo aberto e estando visível a elas. A segunda, consulta, significa que o agente (ICANN) recebe continuamente contribuições das partes interessadas e proporciona-lhes explicações sobre seus posicionamentos. A terceira, revisão, significa que as ações, políticas e programas do agente estão sujeitos a monitoramento e avaliação externos. A quarta dimensão, reparação, significa que o agente responsável faz compensações por qualquer prejuízo decorrente de suas ações e omissões, por exemplo, por meio de alterações em políticas, reformas institucionais, exonerações, reparações financeiras etc.

Independência e sistema de controle mútuo foram identificados como duas qualidades fundamentais para qualquer mecanismo de responsabilidade. O grupo definiu "mecanismos de controle mútuo" como uma série de mecanismos colocados em prática para resolver adequadamente as preocupações das diversas partes interessadas no processo de discussão e tomada de decisões, bem como para garantir que a decisão seja tomada tendo em vista o interesse de todas as partes interessadas. O grupo investigou dois pontos de vista diferentes não exclusivos para avaliar a independência: independência das pessoas que participam do processo de decisões e independência de um mecanismo específico de responsabilidade com relação a outros mecanismos.

O grupo sinalizou perante quem a ICANN deverá manter-se responsável como um componente importante e formulou uma lista de partes interessadas que distingue entre partes afetadas e partes que afetam a ICANN. Os seguintes princípios foram acordados para orientar as atividades do CCWG-Responsabilidade:

- A responsabilidade da ICANN exige que ela esteja em conformidade com suas próprias regras e processos (parte do "devido processo", como uma qualidade de justiça e imparcialidade);
- A responsabilidade da ICANN requer conformidade com a legislação vigente nas jurisdições em que opera;
- A ICANN deve ser responsável por alcançar certos níveis de desempenho, bem como de segurança;
- A ICANN deve ser responsável para garantir que suas decisões sejam para benefício do público, e não apenas no interesse de um determinado conjunto de partes interessadas ou da ICANN enquanto organização.